



A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Eixo Temático: Saúde Coletiva

Emerson Piantino Dias¹

Paula Cristina Silva²

Daniela Amarante Scandiuzzi³

João Bruno Dias Silveira⁴

Sandra Regina Toffolo⁵

¹Enfermeiro. Doutor em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas. Professor da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia – ESTES/UFU - MG. emersonpiantino@ufu.br

²Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde, Universidade Federal de Uberlândia- UFU-MG. Professor da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia – ESTES/UFU – MG. paula.cristina@ufu.br

³Enfermeira. Professora da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia – ESTES/UFU – MG. daniela.scandiuzzi@ufu.br

⁴Fisioterapeuta. Doutorando em Medicina – Cirurgia Torácica e Cardiovascular, Universidade Estadual de São Paulo - USP – SP. Pesquisador no Instituto do Coração InCor – HCFMUSP. joaobrunods@hotmail.com

⁵Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde Aplicadas à Reumatologia, UNIFESP – SP. Professora da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia – ESTES/UFU – MG. sandra.toffolo@ufu.br

RESUMO

Introdução: O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) foi implantado no Brasil, a partir de 1993, tornando obrigatória a alimentação regular da base de dados nacional pelos municípios, estados e Distrito Federal, através dos procedimentos de notificação compulsória para os profissionais da área de saúde, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravamento ou evento de saúde pública, podendo ser imediata ou semanal. **Objetivo:** Realizar um levantamento por meio de uma revisão literária sobre a importância do sistema de notificação de doenças e agravos em saúde, e os impactos negativos causados pela subnotificação. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa (RI) composta de seis etapas: identificação do problema (elaboração da pergunta norteadora, escolha dos descritores e dos critérios para inclusão/exclusão de artigos); busca dos artigos na literatura; categorização dos estudos; avaliação da amostra; síntese dos artigos analisados; interpretação dos resultados. Para guiar esta revisão, formulou-se a seguinte pergunta norteadora: “Qual a importância do Sistema de Notificação de Doença e Agravos em Saúde em tempos de pandemia?” A busca dos artigos publicados ocorreu entre junho a agosto do ano de 2020, utilizados como Descritores em Ciências da Saúde notificação de “doenças/disease notification AND epidemiologia/epidemiology”, “sistema de informação de saúde/health information system AND notificação/notification”, a pesquisa foi realizada na busca avançada da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e no portal Pubmed, sendo considerados artigos publicados nos anos de 2010 a 2020, disponíveis na íntegra, que respondessem a pergunta norteadora, sem custo de acesso e publicados na língua inglesa, portuguesa e/ou espanhol. Foram identificados 84 artigos, que após a leitura na íntegra, e a utilização dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 21 artigos nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BEDENF), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS). **Resultados:** Dos 21 artigos selecionados, 25,0% destacaram a falta de



profissionais capacitados, como uma possível causa para os impactos negativos à saúde decorrentes das subnotificações, em contrapartida outros 18,75% identificaram o atraso e/ou falta de serviço de diagnóstico e infraestrutura inadequada; 12,5% dificuldade no preenchimento de formulários, co-infecções não notificadas, responsabilização e supervisão inadequadas como problemáticas importantes nos casos de subnotificação. Quanto aos fatores importantes para se manter o sistema de notificação de doença e agravos atualizado, 21,42% trouxeram a necessidade da notificação correta e eficaz, monitorização das rotinas e incidências de notificação, disseminação das informações de forma sensível e 14,28% a implantação de núcleos, protocolos de vigilância hospitalar, programas de conscientização e implantação de medidas de controle de resposta rápida. **Conclusão:** A notificação de doenças compulsórias fornece aos órgãos competentes informações importantes para a elaboração políticas públicas de saúde, de planos, e estratégias de atendimento a saúde, por tanto devem ser reportadas de forma rápida, precisa e fidedigna.

Descritores: Notificação; Notificação de Doenças; Sistemas de Informação em Saúde; Epidemiologia.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN:** normas e rotinas. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 204, de 17 de fevereiro de 2016. **Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências.** Brasília, DF, 2016

CANTARINO, L.; MERCHAN-HAMANN, E. Influenza in Brazil: surveillance pathways. **The Journal Of Infection In Developing Countries**, [S.L.], v. 10, n. 01, p. 13-23, 31 jan. 2016. Journal of Infection in Developing Countries. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3855/jidc.7135>.

AARESTRUP, F. M.; KOOPMANS, M.G. Sharing Data for Global Infectious Disease Surveillance and Outbreak Detection. **Trends In Microbiology**, [S.L.], v. 24, n. 4, p. 241-245, abr, 2016. Elsevier BV. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.tim.2016.01.009>.

REMACHA, C. M. *et al.* Brotes epidémicos de sarampión en Andalucía durante el período 2010-2015. **Revista Española de Salud Pública**, [S.L.], v. 89, n. 4, p. 407-418, ago, 2015. Instituto de Salud Carlos III/BNCS/SciELO Espana. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4321/s1135-57272015000400009>.